

150

COMUNICAÇÃO, DISCURSO E IDEOLOGIA: A SUBJETIVIDADE DA CASA DOS ARTISTAS 3. *Bruna Carvalho Gandolfo, Roberto Ramos (orient.)* (Pós Graduação, Faculdade de Comunicação Social, PUCRS).

O projeto pesquisou a Ideologia da Casa dos Artistas 3, em 57 dias. Contemplou os temas votação, relações afetivas e oportunidades profissionais através da produção de sentido e sua discursividade. Teve a sustentação teórica na articulação dos pressupostos de Louis Althusser e Roland Barthes. Foi disponibilizado o Método Dialético Histórico-Estrutural, em uma pesquisa semiológica, contemplando a produção de sentido em sua dimensão verbal e não-verbal. A articulação entre Althusser e Barthes considerou a hegemonia de suas convergências nas divergentes trajetórias. Encontrou os seus vértices epistemológicos nas tessituras da Dialética e do Estruturalismo. De Althusser, veio a Teoria da Ideologia em Geral; de Barthes, as categorias Discurso, Fait Divers, Poder e Mito. Compatibilizaram-se, complementando-se em suas incompletudes. Ajustaram-se às reivindicações do objeto e dos objetivos propostos. A opção pelo Método Dialético-Estrutural não se localizou na gaveta da coincidência. Ocorreu pela sua relação do movimento, próprio da Dialética marxista, com a invariância, inscrita no Estruturalismo. Tal conjunção possui pertinência, em suas relativizações, como estudo das Ciências Humanas e, em particular, com os teóricos, objeto e objetivos, agendados nessa pesquisa. (FAPERGS/IC).